

Abigail Cristina de MIRANDA

Ana Luiza Abreu LAUAR

Clara de Almeria Barreto CORREA

Rafael Teixeira de MATTOS

## **UMA REFLEXÃO GASTRONÔMICA DA ACULTURAÇÃO NA GRÉCIA**

Palavras-chave: Gastronomia; Cultura; Alimentação; Aculturação; Grécia.

### **INTRODUÇÃO**

A influência da gastronomia na cultura dos países demonstra que vai além do que uma forma de saciar uma necessidade básica. Cada país construiu, com o tempo, uma cultura diferente e a gastronomia influenciou cada um de forma distinta (FRANZONI, 2016; CASTRO et al, 2016;).

Algumas influências externas já foram integradas em diversas regiões, trazendo o problema da perda de identidade cultural de algum país. A sociedade vai se encantando pelas inovações e se esquecendo das tradições (LEAL, 2011; SONATTI, 2012). Tradições essas, que trouxeram a base para a idealização e a construção do que é hoje, mudando, aos poucos, o modo de viver e a visão de alguma sociedade (LEAL, 2011; SONATTI, 2012; CASTRO et al, 2016).

Diante do exposto, a influência gastronômica pode ser referida como algo essencial para a base de uma sociedade multicultural, que tem certa necessidade de ser discutida para uma melhor elaboração de um ponto de vista. Tal discussão objetiva demonstrar percepções da aculturação no processo de influência da gastronomia na cultura dos países, citando a cultura da Grécia para exemplificar.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um trabalho de revisão narrativa da literatura, abordando o tema “A influência gastronômica na cultura dos países”. A pesquisa em questão foi desenvolvida pelo procedimento de consulta e investigação, em 6 artigos científicos da literatura especializada, nos meses de setembro a outubro. Utilizou-se o sistema de consulta

bibliográfica com as palavras-chaves: gastronomia, cultura, alimentação, aculturação e Grécia, e teve como base teórica bibliografia já publicada em forma de artigos científicos, livros, teses de mestrado e doutorado, e principais bancos de dados eletrônicos científicos: Lilacs, Scielo, Google Acadêmico, entre outros. Foram incluídos na presente pesquisa os artigos publicados entre os anos de 2006 a 2017.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A riqueza de informações e receitas trocadas entre regiões é muito importante, e a gastronomia de todos os países foi criada com as consequências desse intercâmbio cultural. Mas, também, é importante lembrar a problemática dessa troca de informações, a cultura original acaba se perdendo e sendo reconhecida de outra forma (LEAL, 2011; SONATTI, 2012).

A aculturação é a interpenetração de culturas, são mudanças passadas de uma cultura para outra, seja por convívio ou por imposição. Esse processo vai ficando cada vez menos conhecido já que, com o passar do tempo, se tornaram poucas as culturas não miscigenadas (SONATTI, 2012). A aculturação, ao mesmo tempo que pode ser algo belo e recheado de aprendizado para com o outro, também pode se tornar um problema, pode se tornar etnocídio; o que, infelizmente, já vem acontecendo com o passar dos anos (LEAL, 2011).

Na Grécia já se utilizou esse processo de influenciar pessoas e nações. Um belo exemplo é no que ela ajudou a influenciar no mundo; como a filosofia, mitologia, arte, pintura, teatro, entre outros. Ela influencia, mas também já foi influenciada, pelos deuses. Com a criação da mitologia grega, também vieram as histórias e as superstições (LIZARDO, 2017). Um exemplo são as punições dos humanos perante os deuses, como o Dionísio (Deus do vinho), que punia toda a Grécia com uma má safra caso alguém tomasse vinho puro, por ser considerado um ato não civilizado; (LIZARDO, 2017). Em Roma, por influência da mitologia grega, Dionísio passa a ser chamado de Baco e cria-se a festa do Bacanal, proibida depois de um tempo pelo alto consumo de álcool, orgia e situações constrangedoras (DIONYSUS, 2014; LIZARDO, 2017).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se uma nova perspectiva do tema ao construir reflexões acerca da aculturação e sua consequência: a perda de identidade cultural gastronômica de um país.

As bases da cultura e tradições podem ser perdidas com a introdução do novo. A influência gastronômica na cultura dos países possui benefícios; no entanto, há também malefícios escassamente explanados devido ao fato de que a influência é algo intrínseco do mundo globalizado e a possível perda de identidade se torna comum diante desse cenário.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, Helisa Cnfield; MACIEL, Maria Eunice; MACIEL; Rodrigo Araújo. Comida, cultura e identidade: conexões a partir do campo da gastronomia. **Ágora**, Santa Cruz do Sul, v.18, n.07, p. 18-27, jan./jun. 2016. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/agora/article/view/7389>>. Acesso em: 08 set. 2021.

**DIONYSUS**. Myths and Folklore Wiki, 30 abril 2014. Disponível em: <<https://greekmythology.wikia.org/wiki/Dionysus>>. Acesso em: 9 set. 2021.

FRANZONI, Elisa. **A gastronomia como elemento cultural, símbolo de identidade e meio de integração**. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, Universidade de Nova Lisboa, Lisboa, março, 2016. Disponível em: <[https://run.unl.pt/bitstream/10362/19832/1/\\_ELISA%20FRANZONI%20-%20A%20gastronomia%20como%20elemento%20cultural\\_%20s%C3%ADmbolo%20de%20identidade%20e%20meio-.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/19832/1/_ELISA%20FRANZONI%20-%20A%20gastronomia%20como%20elemento%20cultural_%20s%C3%ADmbolo%20de%20identidade%20e%20meio-.pdf)> Acesso em: 9 set. 2021.

LEAL, João. The pastis a foreign country? Acculturation theory and the anthropology of globalization. **Etnográfica**, Lisboa, v. 15, n. 2, p.313-336, jun. 2011. Disponível em: <[http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0873-65612011000200005&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65612011000200005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 9 set. 2021.

LIZARDO, Sandro Luiz. **Mitologia grega**, 7 fev. 2017. Disponível em: <<https://lizartspirit-leesan.blogspot.com/2017/02/mitologia-grega.html>>. Acesso em: 9 set. 2021.

SONATTI, Jaqueline; VILARTA, Roberto; DA SILVA, Cleiliani. **Influências culinárias e diversidade cultural da identidade brasileira**: imigração, regionalização e suas comidas. Campinas, n. 14, p.137-147, 2012. Disponível em: <[https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/cultura\\_alimentarcap14.pdf](https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/cultura_alimentarcap14.pdf)> Acesso em: 9 set. 2021.